

ONU adverte sobre claras violações do direito internacional em Gaza



Secretário Geral das Nações Unidas

Nações Unidas, 24 de outubro (RHC) O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, falando hoje no debate aberto convocado pelo Conselho de Segurança, alertou sobre as claras violações do direito internacional humanitário no conflito israelense-palestino.

O chefe da ONU pediu, acima de tudo, a proteção dos civis no que ele considerou um momento crucial nas hostilidades. É vital ter clareza sobre os princípios, começando com os fundamentais: respeitar e proteger os civis, observou.

Guterres rejeitou as ações do Hamas no território israelense em 7 de outubro como atos de terror sem precedentes.

Também é importante reconhecer que essa incursão não ocorreu a esmo; o povo palestino tem sido submetido a 56 anos de ocupação sufocante, lembrou.

Guterres pediu a ambos os lados que cumpram suas obrigações de acordo com a lei humanitária internacional e que tomem cuidado na condução de operações militares para proteger a população.

Ao mesmo tempo, pediu respeito e proteção aos hospitais e a inviolabilidade das instalações da ONU que abrigam mais de 600.000 palestinos.

O bombardeio implacável de Gaza pelas forças israelenses, o nível de vítimas civis e a destruição total de bairros continuam aumentando e são profundamente alarmantes, enfatizou.

O Secretário-Geral lamentou a perda de vidas de colegas da ONU e homenageou aqueles que trabalham em condições perigosas e arriscam suas vidas para levar ajuda aos necessitados.

"Eles são uma inspiração", observou.

Por sua vez, o Coordenador Especial para o Processo de Paz no Oriente Médio, Tor Wennesland, agradeceu os esforços do Qatar para a libertação de quatro reféns mantidos pelo Hamas e saudou as iniciativas do Egito para promover a paz.

"Os ataques aéreos têm sido devastadores e resultaram em um número impressionante de mortes de palestinos, muitos dos quais são civis", reconheceu.

Mais de 5.000 palestinos foram assassinados, incluindo mais de 1.100 mulheres, 2.000 crianças e jornalistas, profissionais da saúde e trabalhadores humanitários, com mais de 15.000 feridos, disse ele, citando fontes do Ministério da Saúde palestino.

"Os riscos são altos e eu peço a todos os atores relevantes que ajam com responsabilidade", acrescentou.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/337335-onu-adverte-sobre-claras-violacoes-do-direito-internacional-em-gaza>



Radio Habana Cuba